

DUPLO SHUNT PARA TRATAMENTO HÍBRIDO DA HIPOPLASIA DO CORAÇÃO ESQUERDO

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Hipoplasia do Coração Esquerdo (SHCE) é caracterizada por hipoplasia, de graus variados, da maioria das estruturas do lado esquerdo do coração. A abordagem híbrida, pela cooperação entre especialistas, busca ser uma alternativa de menor impacto e maior eficiência. **OBJETIVO:** Descrever sobre a abordagem híbrida da Síndrome da Hipoplasia do Coração Esquerdo e seus benefícios. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizada uma revisão de literatura estruturada com artigos publicados entre 2009 a 2019, a por pesquisas realizadas nas plataformas SciElo, PubMed, The Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery e Elsevier, com os seguintes descritores: Hipoplasia do coração esquerdo, Tratamento Híbrido, Cirurgia Cardiovascular. **RESULTADOS:** Há vantagens consideráveis na abordagem híbrida, pois é uma técnica mais simples, posterga cirurgia cardíaca e dispensa circulação extracorpórea. O estágio 1 envolve estabelecer fluxo sistêmico pelo canal arterial, facilitar o retorno venoso pulmonar e equilibrar os fluxos sistêmico e pulmonar. O segundo estágio é uma reoperação, o mais arriscado no coração já manipulado. No estágio 3 há finalização da anastomose cavopulmonar e junção do retorno venoso da veia cava inferior. O período entre os estágios 1 e 2 é o mais suscetível a complicações precisando de máxima atenção. Não há indicações clínicas da superioridade da abordagem híbrida no tratamento da SHCE. **CONCLUSÃO:** O Tratamento híbrido tem como destaques a simplicidade e o menor risco. No entanto, não há evidências clínicas que demonstram a supremacia deste tratamento sobre os demais, ficando a escolha fundamentada na preferência e no resultado de cada equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Hipoplasia do Coração Esquerdo. Tratamento Híbrido. Cirurgia Cardiovascular.